



Aos oito dias do mês de abril de dois mil e oito, às 8h45, no Unisalesiano – Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, em Araçatuba, reuniram-se os membros da Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental do Comitê da Bacia Hidrográfica para tratarem da seguinte pauta: 1. Leitura e Aprovação das Atas anteriores; 2. Avaliação do processo de hierarquização 2008; 3. Assuntos gerais. Tratando do item 1 – as atas do mês de fevereiro e março não foram lidas e aprovadas, por motivo de falta do membro responsável. As mesmas serão lidas na próxima reunião ordinária. Tratando do item 2 – o coordenador da CT-TEA, Jefferson Rabal, pediu para que os membros avaliassem o processo de análise dos projetos e já tentou para dois detalhes que dificultaram esse processo: primeiro que o Manual de Procedimentos Operacionais só ficou pronto no início do ano, dificultando o estudo prévio; segundo que nas análises, o Comitê ainda não tinha o valor dos recursos para esse ano e que pela orientação do Secretário Executivo, deveríamos trabalhar com a previsão idêntica do ano anterior, porém o recurso desse ano foi menor do que os ajustes de anos anteriores, prejudicando a avaliação feita pela CT-TEA e dificultando os trabalhos da CT-PA. Miguel Ribeiro fala da importância do fortalecimento da CT-TEA, que é valiosa a troca experiência entre outras Câmaras e Comitês e sugere a criação de um calendário anual de atividades do Comitê. Álvaro Ribeiro comenta da dificuldade de avaliação dos Planos de Macrodrenagem pela CT-RN. José Aparecido Cruz diz que o processo de avaliação dos projetos têm melhorado e que a CT-TEA tem sido melhor respeitada dentro do Comitê. Carmem Lúcia Z. Menezes fala de suas experiências em outros Comitês, em especial ao CBH - Pontal do Paranapanema, onde a CT tem determinado qual é o projeto que será financiado antes da apresentação oficial do mesmo. Acontece discussões para ver o que o Comitê vai priorizar, atendendo ao Plano de Bacia. O Tenente Miranda fala da importância de deixar a CT, durante a avaliação, livre da presença do tomador, para facilitar os trabalho. Célia M<sup>a</sup>.<sup>a</sup> Corazza concorda e lembra que essa situação já havia sido acordada. Jefferson Rabal lembra que legalmente, as reuniões dentro do Comitê devem ser abertas, com acesso livre. Após discussão, foi sugerido usar do bom senso, já que ação pode ser ilegal, mas é moral. Tratando do item 3, Miguel Ribeiro sugere indicar Álvaro de Almeida para uma vaga da CT no CORHI – Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos, tendo sido apoiada pela CT-TEA. Foi discutido a criação do Calendário anual de eventos para o Comitê tendo sido acordado que todos os membros contribuirão para essa construção. Jefferson se compromete em enviar, por e-mail, uma pré-lista dos eventos normais que acontecem durante o ano, para complementações e sugestões dos membros. Miguel Ribeiro sugere a CT solicitar ao Cetec qual é o enfoque que tem dado ao Plano da Bacia do Baixo Tietê. Após as considerações apresentadas pelo Cruz, ficou acordado que na próxima reunião, nos primeiros 15 minutos, o Cruz fará uma breve apresentação sobre essa parte do Plano. Miguel solicitou sugestões para a realização da Semana do Rio Tietê, que nesse ano, cai numa segunda-feira. Miguel sugere ainda, que o Comitê promova uma palestra com o ex-secretário de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras do Estado de São Paulo Deputado Antônio Carlos de Mendes Thame, aproveitando sua vinda à região, ainda nesse mês. Finalizando a reunião, Jefferson confirmou que a próxima reunião ordinária será na AEAN, dia 6 de maio, às 8h30. A reunião foi encerrada às 10h40, tendo participado os seguintes membros: Jefferson dos Santos Rabal, Miguel Ribeiro, José Aparecido Cruz, Tenente Jefferson Miranda, Simas Ferreira Aragão, Dorislei Aparecida Teixeira de Carvalho, Antonio Roberto Gracino, Carmem Lúcia Zaine Menezes, Álvaro de Almeida e Célia Maria A. Corazza.